



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Compromisso com os precedentes



Ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) divulgaram, na noite de ontem (21), uma Carta de Compromissos com a Consolidação do Sistema de Precedentes Obrigatórios da Justiça do Trabalho. Eles se comprometeram com uma série de medidas que favoreçam a criação de precedentes que devem ser respeitados na Justiça do Trabalho. Assinam a carta os ministros Aloysio Corrêa da Veiga, presidente do TST; Maurício Godinho Delgado, vice-presidente; Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, corregedor-geral da Justiça do Trabalho e presidente eleito para o biênio 2025/2027; Guilherme Augusto Caputo Bastos, futuro vice-presidente; e José Roberto Freire Pimenta, corregedor-geral da Justiça do Trabalho eleito para o biênio 2025/2027. Os magistrados se reuniram no Seminário Internacional de Precedentes, uma das principais atividades do TST na Semana Nacional dos Precedentes Trabalhistas, que está sendo promovida em todo o país nesta semana.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Prévia petista à vista

O ex-deputado Geraldo Magela (PT-DF) comunicou à direção nacional e local do partido que pretende mesmo concorrer à indicação para ser candidato ao Palácio do Buriti no próximo ano. Como outros nomes, a exemplo do presidente do Iphan, Leandro Grass, têm a mesma pretensão, o PT se encaminha para a realização de prévias.

Reprodução/YouTube



Munição

A oposição ao presidente Lula vai usar o tema "roubo a velhinhos" para amplificar o desgaste ao governo federal na CPMI do INSS. Outro desgaste será a convocação do irmão de Lula, Frei Chico. A deputada federal Bia Kicis (PL-DF), que integra a comissão, apresentou requerimento para convocá-lo. O Sindinapi (Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical), que tem Frei Chico como vice-presidente, é investigado pela Polícia Federal.



Maranhense e brasiliense

O presidente do TRT da 10ª Região, José Ribamar Oliveira Lima Júnior, será agraciado com o título de cidadão honorário de Brasília. Nascido em São Luís, no Maranhão, o magistrado chegou à capital com 15 anos e fez a vida na cidade. Está há 33 anos na carreira de juiz. A iniciativa da homenagem partiu do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB). O evento será realizado na próxima segunda-feira.

Projeto abre portas para advogadas retomarem trajetória profissional

Numa iniciativa pioneira no Brasil, para promover a reinserção profissional de mulheres na advocacia, o Sest Senat e a OAB-DF assinaram um termo de cooperação técnica que institui o projeto Recomeçar com Direito. A medida é voltada a profissionais que tiveram sua carreira interrompida ou não conseguiram consolidar sua trajetória na advocacia. O projeto oferece curso de pós-graduação gratuito e estágio supervisionado, com foco na inclusão, diversidade e valorização da mulher na advocacia. O termo foi assinado na quarta-feira (20), em Brasília, com a presença de Vander Costa, presidente do Sistema Transporte; Nicole Goulart, diretora executiva nacional do Sest Senat; Paulo Maurício Siqueira, presidente da OAB-DF; e Nildete Santana de Oliveira, diretora da Mulher da OAB-DF.



Divulgação/Alex Bandeira

Atenção à diversidade

O curso será oferecido pela Escola Superior da Advocacia (ESA) da OAB-DF, instituição responsável pela oferta de pós-graduação, capacitação e atualização profissional voltada à advocacia. Já o estágio para prática jurídica supervisionada será realizado no Sest Senat, em ambiente institucional e sob acompanhamento técnico. A instituição será responsável por receber as participantes selecionadas, garantir as condições estruturais para o desenvolvimento das atividades e acompanhar a jornada presencial de seis horas diárias, cinco dias por semana. A seleção será feita pela OAB-DF, com critérios objetivos e atenção à diversidade: pelo menos 30% das vagas serão destinadas a mulheres negras, pessoas com deficiência e mulheres trans.

Inclusão

A diretora da Mulher da OAB-DF, Nildete Santana, acredita que o projeto tem um significado que vai além da capacitação técnica. "O programa não apenas fomenta o fortalecimento técnico e o networking qualificado, como também reafirma o compromisso da OAB-DF com a inclusão, a justiça social e a valorização da advocacia feminina," afirmou.



"Qual o motivo da perseguição ao pastor Silas Malafaia? Ele ousou se insurgir contra o regime e ficou ao lado de Bolsonaro. Ele teve coragem de chamar as coisas pelo nome e lutar por liberdade"

Deputado distrital
Thiago Manzoni (PL)

Ed Alves/CB/D.A.Press



Valter Campanato/Agência Brasil



"As mensagens trocadas entre Jair Bolsonaro, Eduardo Bolsonaro e Silas Malafaia sobre a chantagem de Donald Trump são a prova definitiva da conspiração dos golpistas contra o Brasil. São conversas indecentes entre pessoas que comemoram as sanções contra nossa economia"

Ministra da Casa Civil,
Gleisi Hoffmann (PT)

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | JOÃO LINDOLFO BORGES | ENDOCRINOLOGISTA

O diretor do Centro de Pesquisa Clínica do Brasil destacou ao *CB.Saúde* os avanços em estudos de medicamentos no país

Brasília pioneira em pesquisa científica

» MILA FERREIRA

O Centro de Pesquisa Clínica do Brasil conta, atualmente, com 500 pacientes voluntários participando de estudos de novos medicamentos. Endocrinologista e diretor do centro, João

Lindolfo Borges participou, ontem, do *CB.Saúde*, parceria entre o *Correio Braziliense* e a TV Brasília. As jornalistas Carmen Souza e Sibebe Negromonte o médico detalhou os estudos vigentes e destacou a importância do marco legal das pesquisas clínicas em seres humanos, sancionado em 2024.

Podemos dizer que Brasília é um polo de produção científica na área de saúde?

Somos pioneiros no Centro-Oeste. Estão aumentando os centros de pesquisa aqui e nós temos uma qualidade de pesquisa clínica excelente.

Quais os benefícios para os voluntários que realizam as pesquisas?

Os benefícios são inúmeros. Somos um país continental. O voluntário recebe tudo, as consultas, exames, tratamento, transporte e alimentação. Eles são tratados dignamente e a gente supre algo que o SUS (Sistema Único de Saúde) não dá conta.

Pode dar um exemplo de pesquisas que o centro tem conduzido e para quais tipos de doenças?

Estamos estudando, desde 2020, a tirzepatida, o famoso mounjaro. Temos ainda estudos para quem tem

doença gordurosa no fígado, que estão aumentando conforme a população vai engordando. Fazemos pesquisas sobre puberdade precoce também.

Há pesquisas, também, de drogas experimentais?

Temos novas drogas inovadoras parecidas com o mounjaro, pelo menos umas 10 que estão vindo por aí e estamos pesquisando. Estamos pesquisando as drogas inovadoras e drogas que estão no mercado para indicações inovadoras. Além disso, medicações inovadoras para as quais não há nada parecido. Por exemplo, para puberdade precoce existem medicações, mas nada igual com a mesma eficiência da que estamos pesquisando.

As pesquisas são todas na área medicamentosa?

Sim. Nossos voluntários não são cobaias, que é quando a pessoa não

Bruna Gaston CB/DA Press



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista completa

sabe do que está participando. Nós damos um termo de consentimento para o paciente, que lê e assina. Ele pode desistir na hora que quiser.

São quantos voluntários ao todo?

Em torno de 500, mas estão aumentando. Temos 32 estudos e mais dez para começar nos próximos seis meses.

Como funciona o suporte às pessoas que estão participando da pesquisa? Há riscos?

O voluntário sabe o que está acontecendo e sabe os benefícios e riscos. Qual a medicação que não tem risco? Todas as medicações que estão nas farmácias hoje, os benefícios são maiores do que os riscos. Na pesquisa também é assim. Nós conduzimos de perto, temos um telefone 24 horas, sete dias por semana para, caso o paciente tenha uma emergência, entre em contato com a gente.

Como são identificados os voluntários que estão aptos a participar? Primeiro, há anúncios permanentes nas redes sociais do Centro de Pesquisa Clínica do Brasil. O segundo é o boca a boca dos pacientes e busca espontânea pelo Google. Eles passam por uma triagem, que é feita por mim em 100% dos casos pa-

ra verem se tem os critérios de elegibilidade para o estudo. Se eles não estão aptos, tentamos ajudar de alguma forma.

Eles são submetidos a exames antes de começar o estudo?

Depois de assinar o termo de consentimento, fazemos um check up que é enviado para um laboratório único no mundo. Os exames vão para os Estados Unidos, quando volta, se estiver tudo ok, começamos o estudo.

Pode acontecer de um estudo que está sendo feito no DF estar sendo feito ao mesmo tempo em outros países?

Sim. No final, é feito um compilação e análise de estatística. Se der certo, vai para agência regulatória para registrar a medicação ou não.

Quando termina o estudo, como ficam os voluntários?

O voluntário é bem protegido. Quando termina o estudo, se for indicação, ele pode receber medicação até cinco anos depois.

O governo federal sancionou o marco legal das pesquisas clínicas no Brasil. É um avanço para os pesquisadores?

É um avanço muito grande. Es-

tamos esperando regulamentar, esperamos que aconteça até o fim do ano. Vai ter uma nova instância ligada ao Ministério de Ciência e Tecnologia no lugar da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep). Falta definir quem serão os membros dessa instância, os pesquisadores quem sejam pessoas da vida acadêmica com experiência. Serão criados ainda os comitês de ética locais.

Haverá mais pesquisas em tempos mais curtos?

Sim. O Brasil se tornará mais competitivo e isso muda o panorama. Vão gerar mais empregos e mais publicações científicas advindas dos estudos.

Em média, quanto tempo dura um estudo de grande magnitude?

Temos estudos de um ano, de oito anos, mas a média é entre cinco e seis anos.

O que o senhor destaca de pesquisas com bons resultados feitas pelo Centro de Pesquisa Clínica do Brasil?

Primeiro, as famosas canetas que têm aplicações estéticas entre outros benefícios. Também trabalhamos com drogas para osteoporose que foram aprovadas. Tem as medicações para fígado gorduroso também.